

Prof. Pedro Feliú Ribeiro (pedrofeliu@usp.br)

I. OBJETIVO

A presente disciplina tem como objetivo analisar a Política Externa Brasileira desde distintas perspectivas teóricas desenvolvidas nas relações internacionais, com especial ênfase às contribuições da análise de política externa (*foreign policy analysis*). A partir do diálogo entre as dimensões internacional e doméstica, é esperado que ao final do curso os alunos sejam capazes de analisar o comportamento do Brasil no âmbito internacional em distintos momentos históricos a partir de instrumentos teórico/metodológicos presentes na literatura de relações internacionais. Do ponto de vista cronológico, abordaremos eventos relevantes da Operação Pan-Americana (1955-1960) e a Política Externa Independente (1961-1963) aos dias atuais, mobilizando os principais marcos conceituais presentes na literatura especializada.

II. EMENTA DA DISCIPLINA

Análise de Política Externa (APE). Conceitos e Abordagens. Eixos analíticos e paradigmas da Política Externa Brasileira (PEB). Estrutura institucional e atores da política externa. Evolução e fases da PEB.

III. CRONOGRAMA DO CURSO

Unidade I. Análise de Política Externa: a influência de fatores sistêmicos e domésticos no comportamento internacional do Brasil

Introdução: Linhas Gerais da Política Externa Brasileira – 03/08/2015

Texto obrigatório: Milani, C. R. S. (2011). A importância das relações Brasil–Estados Unidos na política externa brasileira. *Boletim de*, 69. (Disponível em: http://ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/boletim_internacional/110614_boletim_internacional06_cap8.pdf).

Texto complementar: Lima, M. R. S. D. (2005). A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 48(1), 24-59. (Disponível em: <http://www.cebri.com.br/midia/documentos/202.pdf>).

Aula 1. Análise de Política Externa: Fatores Sistêmicos x Fatores Domésticos – 10/08/2015.

Texto Obrigatório: Rose, G. (1998). Neoclassical realism and theories of foreign policy. *World politics*, 51(01), 144-172.

Texto Obrigatório: Hudson, V. M. (2005). Foreign Policy Analysis: Actor-Specific Theory and the Ground of International Relations. *Foreign Policy Analysis*, 1(1), 1-30.

Aula 2. Fatores Sistêmicos e a Política Externa Brasileira: o Alinhamento Automático e a Operação Pan-Americana – 17/08/2015.

Texto Obrigatório: Neto, O. A. (2013). *De Dutra a Lula: a condução e os determinantes da política externa brasileira*. Rio de Janeiro: Elsevier. Páginas:

Texto Obrigatório: Silva, A. D. M. E. (1992). A política externa de JK: a Operação Pan-Americana. (Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/6597/799.pdf?sequence=1>)

Aula 3. Processo Decisório da Política Externa Brasileira I: o Itamaraty – 24/08/2015

Texto Obrigatório: Cheibub, Z. B. (1985). Diplomacia e construção institucional: o Itamaraty em uma perspectiva histórica. *Dados*, 28(1), 113-131.

Texto Obrigatório: Cason, J. W., & Power, T. J. (2009). Presidentialization, pluralization, and the rollback of Itamaraty: Explaining change in Brazilian foreign policy making in the Cardoso-Lula era. *International Political Science Review*, 30(2), 117-140.

Texto Complementar: Faria, C. A. P. (2012). O Itamaraty e a Política Externa Brasileira: Do Insulamento à Busca de Coordenação dos Atores Governamentais e de Cooperação com os Agentes Societários. *Contexto Internacional*, 34(1), 311.

Aula 4. Processo Decisório da Política Externa Brasileira II: atores domésticos - 31/08/2015

Texto Obrigatório: Diniz, S., & Ribeiro, C. O. (2008). The role of the Brazilian Congress in foreign policy: an empirical contribution to the debate. *Brazilian Political Science Review*.

Texto Obrigatório: Mancuso, W. P., & Oliveira, A. J. D. (2006). Abertura econômica, empresariado e política: os planos doméstico e internacional. *Lua Nova*, 69, 147-172.

Texto Complementar: King, G. (1986). Political parties and foreign policy: a structuralist approach. *Political Psychology*, 83-101.

FERIADO SEMANA DA PÁTRIA – 07/09/2014.

Aula 5. Mudanças na Política Externa Brasileira: a Política Externa Independente (PEI) - 14/09/2015.

Texto Obrigatório: Manzur, T. M. P. (2014). A Política Externa Independente (PEI): antecedentes, apogeu e declínio. *Lua Nova*, 93, 169-199.

Texto Obrigatório: Hermann, C. F. (1990). Changing course: when governments choose to redirect foreign policy. *International Studies Quarterly*, 3-21.

Texto Complementar: Allison, G. T. (1969). Conceptual models and the Cuban missile crisis. *American political science review*, 63(03), 689-718.

Aula 6. A Guerra Fria e a Influência Norte-Americana no Golpe de 1964 – 21/09/2015

Documentário: O DIA que Durou 21 Anos. Direção de Camilo Galli Tavares. Produção de Pequi Filmes. Roteiro: Camilo Galli Tavares. Música: Dino Vicente. Brasília: Pequi Filmes, 2012. (77 min.), son., color.

Atividade em sala: Debate em grupos

Unidade II. Regime Político, Cooperação Internacional e Política Externa Brasileira

Aula 7. Realinhamento automático, geopolítica e os projetos militares de inserção internacional – 28/09/2015

Texto Obrigatório: Martins, C. E. (1975). A evolução da política externa brasileira na década 64/74. *Estudos Cebrap*, 12.

Texto Obrigatório: Leeds, B. A. (1999). Domestic political institutions, credible commitments, and international cooperation. *American Journal of Political Science*, 979-1002.

Texto Complementar: Fernandes, A. S. (2009). A reformulação da Doutrina de Segurança Nacional pela Escola Superior de Guerra no Brasil: a geopolítica de Golbery do Couto e Silva. *Antíteses*, 2(4), 831-856.

Aula 8. A aproximação Brasil – Argentina e a cooperação securitária no Cone Sul – 05/10/2015

Texto Obrigatório: Spektor, M. (2002). O Brasil e a Argentina entre a cordialidade oficial e o projeto de integração: a política externa do governo de Ernesto Geisel (1974-1979). *Revista Brasileira de Política Internacional*, 45(1), 117-145.

Texto Complementar: Candeas, A. W. (2005). Relações Brasil-Argentina: uma análise dos avanços e recuos. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 48(1), 178-213.

Texto Complementar: Souza, F. F. Operação Condor: Terrorismo de Estado no Cone Sul das Américas. *AEDOS*, 3(8).

Texto Complementar: Oliveira, O. M. D. (1998). A integração bilateral Brasil-Argentina: tecnologia nuclear e Mercosul. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 41(1), 5-23.

FERIADO DIA DA PADROEIRA DO BRASIL – 12/10/2015

Aula 9. Crise Econômica e Política Externa Brasileira – 19/10/2015

Texto Obrigatório: Lima, M. R. S. (1990). A economia política da política externa brasileira: uma proposta de análise. *Contexto Internacional*, 12(1), 7.

Texto Complementar: Seixas Corrêa, Luiz Felipe. (1996). “A política externa do governo Sarney”. In: Guilhaon Albuquerque, José Augusto. Sessenta Anos de Política Externa Brasileira. São Paulo: Cultura/Nupri.

Texto Complementar: Pereira, L. C. B. (1997). *A reforma do Estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle* (Vol. 1). MARE, Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado.

Aula 10. Integração Regional e a Política Externa Brasileira – 26/10/2015

Texto Obrigatório: Malamud, A. (2003). Presidentialism and Mercosur: a hidden cause for a successful experience. *Comparative regional integration: theoretical perspectives*, 53-73.

Texto Obrigatório: Malamud, A., & Schmitter, P. (2006, April). The experience of European Integration and the potential for integration in MERCOSUR. In *Paper presentado en las Joint Sessions of Workshops of the European Consortium for Political Research (ECPR), Nicosia, Chipre* (Vol. 25).

Texto Complementar: Hirst, M., & Pinheiro, L. (1995). A política externa do Brasil em dois tempos. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 38(1), 5-23.

Unidade III. Temas contemporâneos

Aula 11. Meio Ambiente e a Agenda da Política Externa Brasileira – 09/11/2015

Texto Obrigatório: Vieira, M. A. (2013). Brazilian foreign policy in the context of global climate norms. *Foreign Policy Analysis*, 9(4), 369-386.

Texto Obrigatório: Lisboa, M. V. (2002). Em busca de uma política externa brasileira de meio ambiente: três exemplos e uma exceção à regra. *São Paulo em Perspectiva*, 16(2), 44-52.

Aula 12. A Política Externa Brasileira e o Multilateralismo – 16/11/2015

Texto Obrigatório: Soares de Lima, M. R., & Hirst, M. (2006). Brazil as an intermediate state and regional power: action, choice and responsibilities. *International Affairs*, 82(1), 21-40.

Texto Obrigatório: Malamud, A. (2011). A leader without followers? The growing divergence between the regional and global performance of Brazilian foreign policy. *Latin American Politics and Society*, 53(3), 1-24.

Aula 13. Cooperação Sul-Sul e a Política Externa Brasileira – 23/11/2015

Texto Obrigatório: Milani, Carlos. (2014). Brazil's South-South Cooperation Strategies: from foreign policy to public policy. Occasional Paper 179, South African Institute of International Affairs, março.

Texto Obrigatório: Vigevani, T., & Cepaluni, G. (2007). A política externa de Lula da Silva: a estratégia da autonomia pela diversificação. *Contexto internacional*, 29(2), 273-335.

Aula 14. Segurança, Defesa e a Política Externa Brasileira– 30/11/2015

Texto Obrigatório: Saint-Pierre, H. L., Junior, A. M. C. P., & MONTROYA, A. (2014). As medidas de confiança no Conselho de Defesa Sul-americano (CDS): análise dos gastos em Defesa (2009–2012). *Revista Brasileira de Política Internacional*, 57(1), 22-39.

Texto Obrigatório: Bracey, D. (2011). O Brasil e as Operações de Manutenção da Paz da ONU: Os Casos do Timor Leste e Haiti*. *Contexto internacional*, 33(2), 315.

Entrega da Avaliação Final – 07/12/2015

Método de Ensino

Aulas expositivas, solução de problemas, apresentações de análises, recursos audiovisuais e leitura dirigida.

Avaliação

Exercícios regulares durante o semestre que envolvem solução de problemas (40%) e um artigo final crítico sobre um dos temas da Política Externa Brasileira abordados (60%).